

10^o

FEPEG FÓRUM

ENSINO • PESQUISA
EXTENSÃO • GESTÃO

RESPONSABILIDADE SOCIAL: INDISSOCIABILIDADE
ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



ISSN 1806-549 X

Autor(es): KARLA ULISSES LIMA, JULIANA TEIXEIRA ANTUNES, HENRIQUE ANDRADE BARBOSA, RENE FERREIRA DA SILVA JÚNIOR, RENATA FLÁVIA NOBRE CANELA DIAS, SIMONE FERREIRA LIMA PRATES, SAULO BORGES PRATES

PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA DAS AULAS PRESENCIAIS E A DISTÂNCIA

Palavras- Chave: Educação; Organização; Planejamento.

INTRODUÇÃO

O planejamento é uma prática que caminha em um percurso histórico da humanidade. O ser humano sempre pensou, sonhou e imaginou algo em sua vida (MENGOLLA; SANT'ANNA). A Educação a Distância (EAD) é decorrente da necessidade de se relacionar ensino às novas tendências e exigências do mundo globalizado que trouxeram para a educação a edificação do conhecimento e o aperfeiçoamento dos profissionais aliados a uma flexibilidade de tempo e espaço, abertura dos sistemas e maior autonomia do discente (ZONZINI, 2014). A organização nas escolas, faculdades e institutos têm um processo de reflexão, de decisões sobre a sistematização da atividade e argumentação pedagógica da instituição (LIBÁNEO, 1994).

De acordo com Moretto (2007), verifica-se que o planejamento é essencial na vida dos indivíduos, porém no contexto escolar não tem a relevância como deveria ter. É improvável numerar todos os tipos de nível de planejamento para o exercício humano. Sobretudo sendo o indivíduo condenado, por seu senso, a realizar algum tipo de sistematização onde se encontra sempre ensaiando métodos de transformar suas ideias em realidade (GANDIN, 2001). O planejamento da educação é uma ferramenta diferente de todos os métodos educacionais, pois introduz e determina as grandes urgências, mostrando as prioridades básicas, ordena e determina todos os recursos e meios essenciais para a consecução de grandes finalidades, metas e objetivos da educação presencial e a distância (MENEGOLLA; SANT'ANNA, 2001).

Nota-se que este método está presente no mundo desde os primórdios da evolução humana. Todos os indivíduos, independente da classe social, crença, cultura ou raça planejam suas tarefas e ações desde as mais simples até as mais complexas, na forma de tentar deixar a sua vida organizada. Na educação esse processo não seria diferente, pois há necessidade de se planejar as aulas, estratégias de melhorar o ensino, as atividades e exercícios, dentre outros. Esta ferramenta possibilita perceber a realidade, de forma simples e clara, daquilo que se necessita. Justifica-se este estudo devido à importância de se planejar e organizar todo o processo da educação para que se facilite o aprendizado dos discentes. Neste sentido, este estudo teve como objetivo descrever o planejamento e organização pedagógica das aulas presenciais e a distância

MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se uma revisão integrativa de literatura. A coleta dos dados procedeu-se no mês de setembro de 2016, em banco de dado eletrônico, a partir da base de dados: *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO), orientada pelos seguintes descritores: Educação; Organização; Planejamento. Compuseram a amostra deste estudo, 07 artigos. Os critérios de inclusão adotados foram: (1) artigos publicados no período de 2005 a 2016, (2) artigos redigidos em língua portuguesa (3) artigos que disponibilizavam o resumo e artigo na íntegra nas bases de dados, (4) abordassem a relevância do planejamento das aulas e a organização serviço pedagógico.

Foram descartados estudos que não fossem artigos científicos, como: teses, dissertações, manuais, resenhas e outros, a fim de se realçarem apenas os estudos submetidos a rigoroso processo de avaliação por pares (sistema de *peer review*). A busca pelos artigos realizou-se em quatro etapas. Na primeira etapa, foram definidas as bases de dados para identificar e selecionar os artigos, sendo essas representadas pelas bases SciELO e LILACS. A segunda consistiu-se na definição dos descritores inseridos na busca e nos critérios de inclusão.

Os termos utilizados na seleção foram delimitados, a partir dos descritores presentes em artigos adequados ao tema e lidos previamente de forma não sistemática. Na terceira etapa, realizou-se uma leitura dos artigos selecionados, a fim de identificar os trabalhos que se relacionavam com o tema proposto e que se adequassem aos critérios de inclusão. A quarta etapa se referiu à análise e ao estabelecimento das categorias.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Partiu-se da sistematização de quatro categorias que representam o eixo em torno do qual o produto da dinâmica realizada se articula em saber a relevância do planejamento das aulas e organização do serviço pedagógico

10^o

FEPEG FÓRUM

ENSINO • PESQUISA
EXTENSÃO • GESTÃO

RESPONSABILIDADE SOCIAL: INDISSOCIABILIDADE
ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



ISSN 1806-549 X

O planejamento é um método de se racionalizar, organizar, e coordenar as ações do docente, articulando as atividades escolares e a problemática do contexto social. A organização possui uma definição ampla, ou seja, é um método que visa dar respostas a um problema, através da sistematização dos fins e meios que apontem para a sua superação, para alcançar objetivos (MORETTO, 2007).

O planejamento é um instrumento para dar competência à ação humana, ou seja, deve ser usado para a organização das tomadas de decisões e para melhorar a compreensão, é ideal que entenda alguns princípios como: organização e sistematização (GANDIN 2008).

Geralmente o planejamento envolve no sistema de reflexão e de decisões sobre a organização, o funcionamento e a proposta educacional da instituição. É um método de organização e gerenciamento das ações dos docentes. É uma associação do exercício escolar e o cenário social da escola. É o planejamento que explica os fins do serviço pedagógico. (MEC, 2006).

O serviço do professor é um exercício consciente e sistemático, cujo centro está à aprendizagem ou estudos dos alunos sobre a direção do docente. A complexidade deste serviço não vincula apenas á sala de aula, esta também diretamente ligado as exigências sociais e a experiência de vida dos docentes (MENEGOLLA; SANT'ANNA, 2001).

Segundo Menegolla, Sant'Anna (2001) o planejamento também serve para desenvolver tanto os docentes como os discentes em uma ação efetiva de ensino e aprendizagem, uma vez que os dois são participantes na sala de aula. Porém, é de responsabilidade do docente produzir o plano de aula, pois é o mesmo quem conhece as reais aspirações de cada classe.

Categoria 2: Plano educacional do curso, aula x ensino

O plano educacional reflete a política educacional de um povo, num definido histórico do país. É o de maior abrangência porque interfere nos planejamentos feitos em nível nacional, estadual e municipal (MEC, 2006, p. 31). O plano de curso é a metodologia proposta geral no serviço do docente naquela determinada área de estudo ou disciplina, numa dada realidade, podendo ser anual ou semestral, dependendo da modalidade em que a disciplina é ofertada (FUSARI, 2008).

É uma metodologia usada em todos os exercícios que se desenvolvem no intervalo de tempo em que o docente e o discente comunicam-se numa dinâmica de ensino-aprendizagem (PILETTI, 2001). Sendo previstos os objetivos e tarefas do serviço docente anual ou semestral. É um documento mais elaborado, no qual aparecem objetivos específicos, conteúdos e desenvolvimento metodológico (LIBÂNEO, 1994)

O preparativo das aulas é um exercício mais relevante do serviço do profissional de educação escolar. Nada substitui o dever de elaboração da aula, pois, esta metodologia faz parte da competência teórica do docente e dos compromissos com a democratização do ensino, os exercícios cotidianos de elaboração de suas aulas (FUSARI, 2008).

O plano de aula deve conceituar alguns elementos essenciais. São eles: conhecer a sua personalidade enquanto docente, conhecer seus discentes (características psicossociais e cognitivas), a epistemologia e a metodologia mais adequada às características das disciplinas, o contexto social de seus alunos. Compreender todos os elementos acima citados possibilita ao professor, escolher as estratégias que melhor se encaixam nas características citadas aumentando as chances de se obter sucesso nas aulas.

Categoria 3: Conteúdo, metodologia x avaliação

Os conteúdos que fazem parte do acervo cultural da humanidade traduzida em linguagem escolar para auxiliar sua apropriação pelos discentes. Estes conteúdos são selecionados e sistematizados a partir da descrição dos objetivos, sendo assim meios para que os alunos atinjam os objetivos de ensino.

Trata-se de exercícios, procedimentos, técnicas, métodos e modalidades de ensino, selecionados com a finalidade de auxiliar na aprendizagem. São os diferentes procedimentos de organização das condições externas mais adequadas à promoção da aprendizagem (MENEGOLLA; SANT'ANNA, 2001).

A avaliação na verdade acompanha todo o método de aprendizagem e não só um momento priorizado (o de prova ou teste), pois é uma ferramenta de feedback constante para o educando e para todos os integrantes. Nesse sentido, fala da consecução ou não dos objetivos da aprendizagem (FUSARI, 2008).

A partir das descrições das principais fases que devem conter um planejamento, o docente já tem condições essenciais para fazê-lo e utilizá-lo adequadamente. De acordo com Menegolla; Sant'anna (2001), não existe um exemplo único de planejamento e sim diversos esquemas e modelos. Também não existe um exemplo melhor do que o outro cabe ao docente escolher aquele que melhor atenda suas necessidades bem como as de seus discentes, que seja funcional e que oferecerá bons resultados.

10^o

FEPEG FÓRUM

ENSINO • PESQUISA
EXTENSÃO • GESTÃO

RESPONSABILIDADE SOCIAL: INDISSOCIABILIDADE
ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



ISSN 1806-549 X

(LDB). O número de cursos de graduação, aumento 371% entre 2005 e 2008 e o número de matrículas 315% no mesmo período (ABRAEAD, 2010).

A inclusão da Tecnologia na Educação como um procedimento educacional de maneira a quebrar os atuais paradigmas do ensino. Para que aconteça a quebra as técnicas pedagógicas e o papel do docente devem ser redefinidas, pois de nada adianta um colégio ter as mais novas tecnologias e não saber aplicá-la, isso as deixa ineficientes. Para isso é essencial o planejamento e treinamento dos profissionais relacionando no processo educacional (VIEIRA *et al.*, 2011).

O grande problema é a ausência de preparação adequada dos docentes quanto a aplicação equipamentos tecnológicos no processo de aprendizagem (PEREIRA, 2011). Da mesma maneira, o sistema educacional precisa passar por renovação, pois estar desatualizados frente à realidade e às novas perspectivas (PEREIRA, 2011).

As tecnologias do ensino requerem novas maneira de aprender e ensinar, novas definições, treinamento profissional, atitudes, métodos e o desenvolvimento de uma pedagogia voltada para nosso tempo, pois sozinhas elas não renovam o ensino (PEREIRA, 2011). A nova realidade colabora em termos de melhoria do conhecimento e da comunicação. Mas para se conquistar essas melhorias devem-se considerar as circunstâncias de manifestação de cada cenário, levando-se em conta os métodos educacionais, seus componentes e a instituição educativa que o realiza.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Baseado nos artigos analisados verifica-se que os autores discorreram sobre a relevância do planejamento das aulas e a organização do trabalho pedagógico do docente. Percebe-se que a relevância do planejamento é necessária para compreender o seu contexto na vida de cada ser humano, pois cada um tem uma forma de se organizar decorrente da necessidade. O planejar de acordo com a literatura está presente em todas as áreas, devido este método ajudar na organização das atividades, sendo essencial em todos os setores sociais, principalmente na área da educação, auxiliar os docentes em seu trabalho letivo. Por fim o planejamento das aulas é uma ferramenta necessária para o docente elaborar sua metodologia conforme o objetivo que almeja, tendo que ser criteriosamente adequado para cada turma, pois cada classe tem suas diferenças e dificuldades. Por conseguinte, esse estudo não encerra sobre a relevância do planejamento das aulas e a organização do serviço pedagógico presencial e a distância, devendo tal temática ser contemplada em outros estudos com abordagens diversas.

REFERÊNCIAS

- ABRAEAD. **Anuário Brasileiro Estatístico de Educação Aberta a Distância** – 2008 Disponível em: <<http://www.abraead.com.br/anuario.html>>
- FUSARI, José Cerchi. O planejamento do trabalho pedagógico: algumas indagações e tentativas de respostas. **REV. Vozes**. 2008.
- GANDIN, Danilo. O planejamento como ferramenta de transformação da práticaeducativa. **REV.Vozes**. 2001.
- LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. 21ª. São Paulo: Cortez, 1994.
- MEC – Ministério da Educação e Cultura. **Trabalhando com a Educação de Jovens e Adultos – Avaliação e Planejamento** – Caderno 4 – SECAD – Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade – 2006.
- MENEGOLLA, Maximiliano. SANT'ANNA, Ilza Martins. Por que planejar? Como planejar? 10ª Ed. Petrópolis, RJ. **REV.Vozes** 2001.
- VIEIRA, A. C. B. et al. Tecnologia na educação: o uso do software na abordagem da educação ambiental.. 144 f. **Universidade do Estado de Minas Gerais, Belo Horizonte**. 2011.
- ZONZINI, A. L. **Informação, comunicação e educação**. São Paulo: KnowHow Tecnologia Educacional. Livro. Apostila. 2014.